



Cristo Rei

Se a festa de Cristo Rei, neste findar do mês de Outubro, se destina a celebrar a realza universal de Nosso Senhor Jesus Cristo, destina-se também, para além disso, ou talvez por isso mesmo, a ser uma chamada — espécie de clamoroso toque de clarim — de todos aqueles que sentem, pela vocação baptismal, a premência do apostolado.

Todos, na verdade, somos chamados ao serviço do Reino de Deus, embora o trabalho de cada um se realize de modo diferente. A hora actual exige que ninguém se fure a esta dádiva generosa da inteligência e do coração para que seja mais conhecido e amado o nome de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Na cidade-sede da Diocese, onde a Catedral é igreja-mãe de todas as igrejas, a festa de Cristo Rei terá o seguinte programa:

SABADO — Vigília de Oração, na Sé, sob a presidência do Venerando Prelado, às 21,30 horas, com imposição de emblemas aos novos filiados da Acção Católica. São convidados a tomar parte

todos os membros dos vários movimentos de apostolado da Diocese.

DOMINGO — Às 10,30 horas, na Sé, proclamação e solene compromisso dos dirigentes da Acção Católica para o próximo ano. Missa concelebrada pelo nosso Venerando Prelado e pelos vários Assistentes Diocesanos dos movimentos de apostolado. Ofertório solene, com entrega de ofertas para a Acção Católica Portuguesa.

— Às 16 horas, Sessão Solene, no ginásio do Liceu, sob a presidência do Senhor Bispo e a assistência das Ex.^{mas} Autoridades. Darão o seu testemunho de vida cristã e apostólica: Dr.^a D. Joana Vitorina Ramalheira, pelas Equipas de Casais; Dr. Odilon Amado, pelos Cursos de Cristianidade; Maria da Assunção Magalhães Alves da Costa, pela Acção Católica; João Herculano da Silva, pelo Escutismo.

Esperamos que todos os nossos cristãos, principalmente os mais responsabilizados nas diversas obras de apostolado, marquem a sua presença nestes actos da festa de Cristo Rei.

Colreio DO Vouga

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Álvaro Magalhães REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

AVEIRO, 28 DE OUTUBRO DE 1966 * ANO XXXVI * NÚMERO 1820

o Padre Arménio Alves da Costa escreve sobre

O TÚMULO VAZIO

Um dos desejos que me animava, quando cheguei a Jerusalém, era tomar parte na Via-Sacra, para sentir, mais de perto, o drama d'Aquele que deu a vida pela humanidade. Verifiquei que o meu desejo teria realização, pois, segundo o programa estabelecido, passaríamos a sexta-feira em Jerusalém.

Às 3 da tarde, à mesma hora em que o Mártir do Gólgota inclinou a cabeça, uma multidão heterogénea de várias raças e povos começou a percorrer a Via Dolorosa. À frente os padres franciscanos presidiam ao acto religioso, em língua italiana, para todos os estrangeiros; atrás, um outro grupo formado por cristãos, de língua árabe, que decerto modo impressionava mais, não só pelo canto dolente, mas também pela maneira de vestir, que fazia lembrar, com mais realismo, o drama de há dois mil anos.

Procurei alhear-me ao tempo, essa realidade misteriosa que tem o condão de esfumar as maiores tragédias e alegrias. Procurei fazer passar pelo meu íntimo cada um

dos passos, que o megafone ia anunciando.

Nunca temos o direito de zombar de quem sofre; nunca temos o direito de passar ao lado de quem é vítima da injustiça, mesmo que esta tenha aparência de virtude. Mesmo para o não crente,

o sofrimento de Cristo merece respeito. Mas este respeito aumenta, eu ia a dizer, infinitamente, se vemos n'Ele, não um visionário fanático, que teve um sonho doirado de fraternidade, mas Alguém,

CONT. NA QUARTA PAGINA

A' CABECEIRA DO OCIDENTE

III — As Ideias-Forças da Subversão

escreve CARRAPATOSO DA COSTA

INDEPENDENTEMENTE de qualquer propósito embusteiro, certas palavras, como livre exame, liberdade, progresso, direitos do homem, ventos da história, escola activa, arte moderna, poesia (sim, até poesia), têm sido, como iremos vendo, terríveis sorvedouros do bom senso e verdadeiros agentes de subversão.

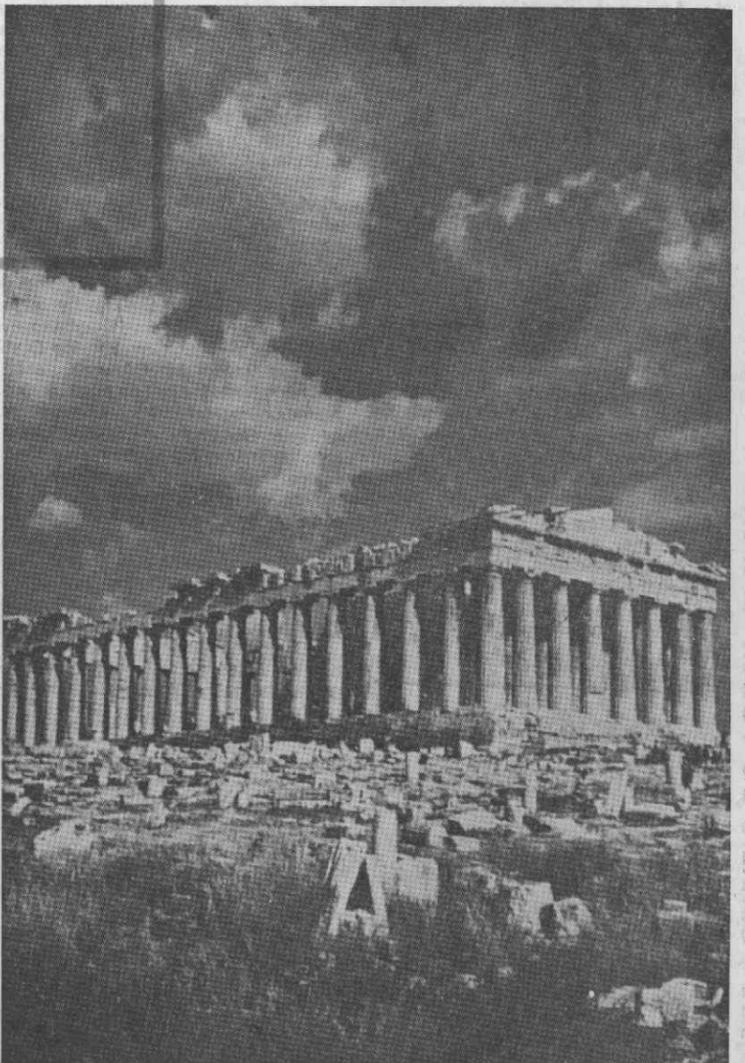
É óbvio, por exemplo, que do conceito mal entendido e populareizado de «livre exame» tinha de resultar a convicção infantil e ridícula, mas não isenta de lógica, de que todos podem opinar sobre tudo. O cidadão comum apenas se queda respeitosamente no limiar das ciências e das técnicas. Em todos os outros campos do pensamento, como os da sociologia, religião, economia, moral, política ou até filosofia, avança afoitamente, apoiado à bengala de papel do suplemento hebdomadário do seu jornal predilecto.

Os «direitos do homem», por sua vez, escaparam-se, como um gás, da botelha da definição, e assim se diluíram, na atmosfera da liberdade, as noções de dever e de responsabilidade e o sentido das limitações. A liberdade mal entendida redundou em confusão e anarquia nos planos do espírito e em

CONTINUA NA QUARTA PAGINA

DESAFIANDO OS TEMPOS, A MAJESTADE DO PARTÉNON TEIMA EM CONTINUAR DE PÉ, NA ACRÓPOLE DE ATENAS; É O SÍMBOLO DUMA CIVILIZAÇÃO, MÃE DE CIVILIZAÇÕES.

NESTA QUADRA LITÚRGICA DOS FINADOS, OS MONUMENTOS FÚNEBRES DOS CEMITÉRIOS PARECEM TAMBÉM AFIRMAR-NOS QUE OS MORTOS CONTINUAM A VIVER NA NOSSA SAUDADE E NA VIDA ETERNA.



Recordando uma Peregrinação

Impressões de uma viagem à Terra Santa — por João Gonçalves Gaspar

RESPEITOSAMENTE e quase em silêncio, imposto pelos séculos, subimos a Acrópole, cidade dos deuses no meio da cidade dos homens. Logo à entrada, à direita, vêem-se as ruínas do templo de Atena Vitoriosa; à frente, as derradeiras colunas, poupadas pelo homem e pelo tempo, do monumental vestibulo denominado «Propileos»; no interior, dá-se imediatamente conta do local onde outrora assentou a famosa estátua de Atena Promacos, de 8 metros de altura, que se ficou devendo ao génio de Fidias, como muitos outros monumentos da colina sagrada e de Atenas. Um pouco mais adiante, levantam-se os restos do Erectéon, templo construído no último quartel do século V antes da era cristã para abrigar os mais antigos lugares de culto tradicionais; ao lado, o túmulo do rei mítico Erecteos, famoso pelas seis estátuas das Cariátidas.

No monte, porém, o que tudo domina é o Parténon, o grande, belo e rico templo da Acrópole, o monumento mais célebre de génio artístico grego.

Erguido no referido século V por Péricles, auxiliado pelos arquitectos Ictinos e Calícrates e pelo escultor Fidias, no seu mármore branco e fino alia à severidade duma colonata dórica a riqueza jónica da sua decoração escultural, em proporções harmoniosas. O templo repousa sobre uma base de três degraus, que suporta as 48 colunas, quase todas ainda de pé, rodeando o edifício rectangular de 69,5 metros por 31; ao centro levantava-se outrora a gigantesca estátua da deusa Atena Parténos, feita em ouro e marfim, também da autoria de Fidias. A decoração escultórica do monumento inspira-se na lenda mitológica e na realidade histórica.

No cimo da colina e voltados para sul, podemos ainda ver, no sopé do monte, o Teatro de Odeon para audições musicais e concursos de canto, do século V antes de Cristo, e o Teatro de Dionisos, com capacidade para 17.000 pessoas, do século IV, além das ruínas de outros edifícios.

Para noroeste, vemos, em baixo, o templo de Teseu e toda a Ágora grega; aqui e ali continuam as escavações, pois os atenienses desejam descobrir e revelar o seu passado. Do mesmo lado, mas mais perto da Acrópole, encontra-se a pequena colina do

CONTINUA NA QUARTA PAGINA

III-AINDA ATENAS



PELA CÂMARA MUNICIPAL

Tendo em vista a solicitação de audiências aos sr. Ministros das Obras Públicas e das Comunicações, foi convocada, pelo Presidente da Câmara, a comissão promotora de diligências a efectuar no sentido de ser pedida ao Governo uma ponte sobre o canal de S. Jacinto, para uma reunião, no dia 14 do corrente mês, pelas 21,30 horas, no gabinete da Presidência. Nessa reunião foi dada a conhecer a exposição a dirigir aos sr. Ministros, bem assim como as expressivas adesões ao movimento, até então recebidas na Câmara, muito particularmente dos seguintes Municípios do Distrito: — Estarreja, Vagos, Agueda, Oliveira do Bairro, Ovar, Feira, Anadia e Sever do Vouga.

Foi ainda resolvido escolher-se uma data para o efeito, que em princípio se acordou ser durante a segunda semana de Novembro, no caso de superiormente ser aceite a sugestão.

Oportunamente serão dados a conhecer os textos dos documentos citados e a data precisa da deslocação a Lisboa de todas as individualidades que queiram associar-se ao movimento em curso.

Foram aprovados, para efeito do pagamento à firma empreiteira das obras de «Construção do Edifício destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública, Serviços de Turismo, Biblioteca e Serviços Culturais da Câmara» e «Espanada e Edifício Comercial», dois autos de medição de trabalhos, nas importâncias de 30 770\$10 e 95 040\$00, respectivamente.

Foi adjudicado o fornecimento e assentamento de cantarias em granito para o capeamento de muros, degraus e espelhos da escada de acesso ao logradouro da entrada lateral do edifício da Secção Feminina do Liceu Nacional de Aveiro.

Foram aprovados, para efeito de pagamento aos empreiteiros das obras de «Saneamento de Esgueira», «Supressão da Passagem de Nível de Elros», «Construção da Escola Primária da Glória» e «Avenida Portugal», 4 autos de vistoria e medição de trabalhos, nas importâncias de 43 482\$00, 75 204\$00 e 514 634\$59, respectivamente.

Foi adjudicada a empreitada de «Construção do Arruamento de Acesso à Estação de Tratamento de Esgotos e Construção de um Pontão», pela importância de 752 000\$00.

Vai ser adquirido um terreno, com água de 1 200 m², no lugar de Sarrazola, freguesia de Cacia, destinado à construção de um edifício escolar.

COLABORADORES DE JOÃO NUNES DA ROCHA NA EXPOSIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Está a decorrer no Pavilhão dos Desportos, no Porto, a I Exposição Internacional de Materiais de Construção-Habituação, que já há dias mereceu a honrosa visita dos sr. Presidente da República e Ministro das Obras Públicas.

O referido certame será visitado, no próximo dia 29, pelos mais directos colaboradores da importante empresa industrial do sr. João Nunes da Rocha, que os acompanhará, oferecendo-lhes depois um jantar no restaurante privado da Exposição Internacional.

FARMACIAS DE SERVICIO

Sexta-feira . . . CENTRAL
Sábado . . . MODERNA
Domingo . . . A L A
Segunda-feira C A L A D O
Terça-feira . . . A V E N I D A
Quarta-feira S A O D E
Quinta-feira O U D I N O T

VISITA DO MINISTRO DAS CORPORAÇÕES

Foi estabelecido o programa definitivo da visita do sr. Ministro das Corporações e Previdência Social a Aveiro e seu distrito.

DIA 29 — 16 horas: Em Parilhó, Estarreja, inauguração da nova sede do Sindicato Nacional dos Carpinteiros Návais do Distrito.

19 horas: Em Aveiro, no Teatro Aveirense, sessão comemorativa das bodas de prata do Grémio do Comércio de Aveiro e do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros, com distribuição de medalhas aos sócios fundadores do Sindicato ainda em actividade e aos comerciantes com mais de vinte e cinco anos de exercício.

20,30 horas: Em Aveiro, jantar volante no Teatro Avenida.

DIA 30 — 10 horas: Em Riomeão, Feira, visita ao terreno onde se construirá o Centro Comum de Aprendizagem para Metalúrgicos e inauguração de um bairro de casas de renda económica.

11,30 horas: Em Riomeão, sessão na sede do Sindicato Nacional dos Técnicos e Operários Metalúrgicos.

12 horas: Em Riomeão, almoço de confraternização.

DOIS PINTORES E UM CERAMISTA NA GALERIA BORGES

No próximo dia 29, pelas 17 horas, a Galeria Borges inaugura a época de exposições com os artistas aveirenses Artur Fino, Carbaty e Jeremias Bandarra, que apresentarão trabalhos de características modernas em pintura e cerâmica. A exposição estará patente até ao próximo dia 11 de Novembro.

INCORPORAÇÃO DE RECRUTAS

Iniciou-se na passada segunda-feira uma nova incorporação de recrutas no Regimento de Infantaria 10. São cerca de 1 600 homens que principiaram aqui a sua instrução militar, seguindo depois para outros quartéis do país.

«TANGARÁ»: NOVO CAFÉ SNAK BAR

Foi inaugurado no sábado último o novo café snack bar «Tangará», na Rua de Agostinho Pinheiro. Trata-se de um estabelecimento moderníssimo, que muito vem enriquecer a nossa cidade. Tudo ali se fez com arte e bom gosto, de modo a que os clientes se sintam em ambiente distinto e confortável. Foi autor do projecto o sr. Arquitecto Lúcio Estrela Santos, que mais uma vez demonstrou as suas excelentes qualidades de decorador. Sua esposa, a artista Manuela Canossa, executou um painel em pedra polí cromada, colocado em toda a extensão duma das paredes, que nos merece também nota muito alta.

No acto inaugural estiveram presentes os sr. Governador Civil e Presidente da Câmara, além doutras entidades e convidados. Aquelas autoridades, bem como os sr. Governador Civil substituto e Prior da Vera Cruz, proferiram brindes durante o beberefe oferecido, pondo em realce o valor do melhoramento e felicitando vivamente os proprietários do «Tangará», sr. Apolinário Ferreira Dias, José Vieira de Carvalho e Silva e Manuel de Oliveira Coutinho.

O sr. Apolinário Dias agradeceu as referências e os votos formulados pelas prosperidades daquela casa.

NATAL DAS FAMILIAS DOS EXPEDICIONÁRIOS

A Comissão Distrital de Aveiro do Movimento Nacional Feminino vai abrir, durante a primeira quinzena de Novembro, as inscrições para o Natal das Famílias dos Expedicionários.

As referidas inscrições podem ser feitas na sede do Movimento Nacional Feminino, todos os dias úteis, das 10 às 12 horas. As famílias devem exhibir, no acto da inscrição, a última carta recebida do militar ausente.

EDUARDO GAGEIRO

O consagrado artista fotográfico português Eduardo Gageiro, que por diversas vezes tem honrado e valorizado o nosso jornal com a sua valiosa colaboração, foi eleito Vice-Presidente da Associação Internacional de Repórteres Fotográficos, recentemente criada no Congresso dos Repórteres Paulistas (Brasil).

Com fotografias dispersas por várias publicações nacionais e estrangeiras, Eduardo Gageiro alcançou já bastantes prémios em concursos da especialidade. Em 1963, obteve duas medalhas de ouro no Concurso Internacional de Belgrado, com a fotografia denominada *Calvário*. Nesse mesmo ano, ganhou o prémio de honra na Exposição Internacional de Arte Fotográfica de Budapeste.

As nossas felicitações pela alta distinção que lhe foi agora atribuída e é prova dos seus incontestáveis méritos.

IMPORTANTES REFERENCIAS AO PORTO DE AVEIRO

Na sua recente visita à capital do norte, o Chefe do Estado presidiu à inauguração de alguns importantes empreendimentos realizados nas instalações portuárias em Leixões.

Nessa altura, o sr. Ministro das Comunicações abordou diversos problemas relacionados com a política portuária. Porque também no seu discurso fez referências a Aveiro, transcrevemos as seguintes passagens: «... no quadro metropolitano apenas se podem considerar como grandes portos os de Lisboa e do Douro-Leixões. Mas se é certo que o porto de Lisboa tem amplas possibilidades de expansão, quer no estuário do Tejo, quer pela futura e desejável ligação ao porto de Setúbal, o mesmo não poderá dizer-se do conjunto Douro-Leixões, tanto pelas conhecidas dificuldades da barra do Douro — que oxalá a técnica pudessem vencer — como pelas limitações topográficas do porto artificial de Leixões.

Na verdade, a bacia da foz do Leça estará em breve totalmente ocupada pela doca número dois e não é arriscado prever que dentro de duas ou três dezenas de anos se esgote a capacidade de exploração do porto. Restará, então, ou o alargamento artificial do porto pelo aproveitamento de novas áreas marítimas ou encontrar outro porto complementar, que parece só vislumbrar-se em Aveiro.

Mas num e noutro caso os problemas a resolver parecem extremamente difíceis e custosos, o que implica desde já a atenção dos técnicos, pois a economia nortenha não pode ser asfiziada por falta de meios para o abastecimento e drenagem dos seus produtos.

Assim, dois factores têm de ser fatalmente dominantes no estabelecimento de uma política portuária: a concentração de esforços num reduzido número de grandes portos de mar, desenvolvendo-os e apetrechando-os convenientemente, e a concomitante concentração de investimentos».

BREVETAMENTO DE NOVOS PILOTOS EM S. JACINTO

Realizou-se na Base Aérea de S. Jacinto, na segunda-feira última, a cerimónia do brevetamento de 22 novos pilotos.

O Secretário de Estado da Força Aérea, sr. General Francisco Chagas, chegou de avião, vindo de Lisboa, acompanhado pelo Chefe do Estado Maior da Força Aérea e por outros oficiais superiores. Apresentaram-lhes cumprimentos, no momento do desembarque, o Comandante da Base e os sr. Vigário Geral da Diocese, Governador Civil do Distrito, Presidente da Câmara de Aveiro e outras entidades oficiais.

O sr. Tenente-Coronel José Ferreira Valente, Comandante da B. A. 7, proferiu uma brilhantíssima alocução, sobretudo para enaltecer a generosidade e a galhardia dos que servem a Força Aérea. Seguiu-se a imposição dos «brevets» aos novos pilotos, que foi feita pelos seus instrutores, e a entrega de diplomas pelas entidades oficiais.

Os ilustres visitantes foram depois obsequiados com um almoço, durante o qual o Comandante da Base lhes dirigiu novamente efusivas saudações.

DIRECÇÃO CLÍNICA DO HOSPITAL

O Provedor da Santa Casa da Misericórdia, sr. Egas da Silva Salgueiro, conferiu posse, no dia 25 à noite, ao Director Clínico do Hospital, sr. Dr. Manuel da Silva Soares, que foi recebido para este cargo, ao novo Director adjunto, sr. Dr. Fernando Maia dos Santos Neto, e ao Director do Serviço de Banco, sr. Dr. Humberto Leitão.

Proferiram palavras referentes ao acto os sr. Egas Salgueiro e Dr. Manuel Soares.

NOVA PRESIDENTE DA OBRA DA CATEQUESE DA VERA CRUZ

Em substituição da sr. D. Olívia Malheiro Sarmento, que se ausentou desta cidade, foi nomeada Presidente da Obra da Catequese da Vera Cruz, de que já era elemento de muito valor, a sr. D. Maria Tomásia Candelas Vicente Ferreira, esposa do nosso bom amigo sr. Carlos Vicente Ferreira.

Conhecemos-lhe qualidades e méritos para afirmar que a sua acção irá ser imensamente proveitosa neste campo de trabalho, de importância vital na vida da paróquia.

Felicitemos o Pároco da Vera Cruz pela sua escolha e desejamos que seja coroado de pleno êxito o esforço que vai desenvolver a nova Presidente da Obra da Catequese.



Sexta-feira

CINE AVENIDA — «O Juramento do Zorro». Aventuras. História insignificante, com um argumento pouco convincente. **PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.**

Sábado

TEATRO AVEIRENSE — «Os Sete Inveníveis». Aventuras. Violência e primarismo da moral social. **PARA ADULTOS.**

Domingo

TEATRO AVEIRENSE — «Fontomas». Filme de André Hunebelle. **PARA MAIORES DE 12 ANOS.**

CINE AVENIDA — «A Nave dos Loucos». Drama. Obra por natureza amorosa e mesmo imoral por certas convicções de S. Kramer a respeito das relações humanas e da vida, manifestadas em uma ou duas cenas e presentes em todo o filme. **PARA ADULTOS, COM RESERVAS.**

Tera-feira

TEATRO AVEIRENSE — «O Mundo Maluco». Comédia. Moralmente, o filme é positivo. A ris, censura-se asperamente a conduta humana perante a riqueza e a loucura de muitos perante a possibilidade de obter dinheiro. O mundo em geral apresenta-se, infelizmente, frívolo. **PARA TODOS.**

CINE AVENIDA — Matiné com «Miguelito». Soirée com «As Areias

MISSAS NOS CEMITÉRIOS

No dia 2 de Novembro, consagrado à memória dos mortos, a Câmara Municipal manda rezar Missas nos cemitérios da cidade, sendo a do Cemitério Sul às 9 horas e a do Cemitério Central às 10. A Câmara faz-se representar nos piedosos actos.

O Venerando Prelado da Diocese celebra a Santa Missa, às 11 horas, no Jazigo dos Bispos de Aveiro, no Cemitério Central.

SUFRAGIOS PELOS DEFUNTOS NO DIA 2

Vera Cruz

6 horas — 3 Missas
8 horas — 3 »
9 horas — 1 »
19 horas — 2 »

Igreja do Carmo

6 horas — 3 Missas
7,30 horas — 3 »
18,30 horas — 3 »

Santo António

7 horas — 3 Missas

Sé Catedral

6 horas — 3 Missas
7 horas — 2 »
8 horas — 3 »
9 horas — 1 »
10 horas — 1 Missa, por alma dos soldados mortos no Ultramar, com a presença das crianças das Escolas Primárias e mandada celebrar pela Mocidade Portuguesa.

12 horas — 1 Missa
12,30 horas — 1 Missa, pelos soldados mortos no Ultramar, com a presença dos alunos do Liceu e Escola Técnica e mandada celebrar pela Mocidade Portuguesa.
18 horas — 1 Missa
19 horas — 1 »

— No dia 1, às 14,30 horas, procissão aos cemitérios, promovida pela Ordem Terceira de S. Francisco; às 17 horas, celebração litúrgica na igreja de Santo António.

de Kalahari. Drama. Cenas violentas e emocionantes. Procura-se realçar as paixões que assaltam o homem quando lutando pela vida em perigo. Susceptível de enervar fortemente o público. Condenação das atitudes selváticas de alguns. **PARA ADULTOS.**

Quinta-feira

CINE AVENIDA — «Jovens e belas». Comédia. O contraste de duas juventudes: uma equilibrada, dada ao trabalho, mas alegre; outra despreocupada, entregue aos divertimentos. Impõe-se a primeira, o que constitui lição. **PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.**

Património Cultural Aveirense

Como era justo, ao falarmos da defesa que importa fazer-se do património artístico e cultural aveirense, lembrámos o empenho que sempre o nosso prezado «Litoral» pôs na mesma causa.

O «Litoral», ao referir-se agora à presente campanha, e secundando e reforçando a nossa tese com o seu aplauso, gesto que muito agradecemos, escreveu as seguintes palavras, como legenda para uma gravura, na primeira página, reproduzindo a velha Fonte da Praça:

«Alguém — que reputa supérfluos quaisquer gastos com o restauro ou conservação da monumentária aveirense — disparou-nos este olímpico desdém: «Aveiro não é Roma!» E não é, com efeito; mesmo no cômputo do património artístico nacional, de si relativamente modesto, Aveiro nem sequer é Évora, ou Viseu, ou Viana, ou Coimbra... Mais um motivo, porém, para não se negligenciar — e negligencia-se até à ruína — o pouco que por aí há digno de tabelas artísticas, históricas ou de mera tradição — neste último caso a velha Fonte da Praça, cujas pedras, há muito, da sua sepultura no Museu, pedem praça ou terreiro onde possam realinhar a sua elegância. E as Barrocas, as Carmelitas, os conventos de Santo António e de Jesus? — Tudo a pedir o desvelado carinho de quem muito deve querer ao apreciável que possui. Nesta benemerente tese vem empenhado também o penúltimo número do «Correio do Vouga». Aqui fica o nosso merecidíssimo aplauso!».

Esperamos dar, oportunamente, notícias valiosas sobre a campanha em causa, que continua a merecer a simpatia e o apoio tanto das entidades oficiais como de pessoas particulares.

Por agora, e com a mais viva satisfação e o melhor reconhecimento, publicamos uma informação recebida da Câmara Municipal. Ela refere-se a dois problemas já por nós focados e que são de evidente necessidade e indiscutível importância.

«De acordo com as diligências efectuadas pela Presidência e segundo informação da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, vão ser iniciadas obras de restauro na Capela do Senhor das Barrocas, encontrando-se presentemente em realização o concurso limitado para execução de obras na fachada do Museu Regional de Aveiro».



Nacional da I Divisão

- ◆ O BENFICA, ISOLADO E INVICTO, COMANDA A PROVA.
- ◆ EXCELENTE TRIUNFO DO ATLÉTICO, QUE REALIZOU EXIBIÇÃO DE MUITO FULGOR.
- ◆ O VARZIM VEIO BUSCAR DOIS PRECIOSOS PONTOS AO ESTÁDIO MÁRIO DUARTE.

Sem dúvida alguma, a melhor proeza da jornada foi cometida pelo Atlético, ao alcançar o triunfo em Setúbal, frente à turma local, que é adversário muito difícil quando actua no seu ambiente.

Por ordem de mérito devem salientar-se a vitória do Varzim, nesta cidade, e os empates do Sporting, no Restelo, e do Braga, em S. João da Madeira.

Nada há a objectar ao triunfo do Porto, que demonstrou, no domingo, nítida superioridade em relação à Cuf.

Regista-se o escasso triunfo do Benfica sobre a Académica, o que prova, talvez, que as equipas menos conceituadas são, cada vez mais, adversários a ter em consideração.

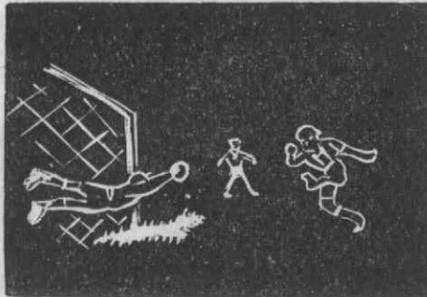
Normal terá que considerar-se

também a vitória do Guimarães frente ao Leixões, a tirar partido de jogar no seu ambiente.

Resultados

Porto—Cuf	5-0
Sanjoanense—Braga	0-0
Benfica—Académica	2-1
V. de Setúbal—Atlético	0-2
Belenenses—Sporting	1-1
Beira Mar—Varzim	2-4
V. de Guimarães—Leixões	2-0

CLASSIFICAÇÃO GERAL — Benfica, 11 pontos; Cuf, 8; Porto, Académica, Braga e Vit. de Setúbal, 7; Leixões e Varzim, 6; Vit. de Guimarães, Atlético, Sporting e Belenenses, 5; Beira Mar, 3; Sanjoanense, 2.



Beira Mar, 2 Varzim, 4

DEFESA E MEIO CAMPO BEIRAMARENSE, DOIS SACOS ROTOS...

Jogo no Estádio Mário Duarte. Sob a arbitragem de Mário Mendonça, de Setúbal, auxiliado por António Aires (Peão) e Valdemar Nogueira (bancada), as equipas alinharam:

BEIRA MAR — Vitor; Leonel Abreu, Evaristo, Piscas e Camarão; Brandão e Gaio; Morais, Garcia, Diego e Nartanga.

VARZIM — Benje; Fernando Ferreira, Catinana, Sidónio e Manuel José; Salvador e Aleixo; Catricoto, Vitor Silva, Valdir e Rogério.

O resultado com que se atingiu o final do desafio só pode surpreender os que, no domingo, não estiveram no Estádio Mário Duarte. Quem lá esteve, e bem poucos foram, teve ocasião de assistir a uma partida emotiva mas mal jogada. Os beiramarense voltaram a claudicar na segunda actuação sobre o tapete verde do estádio aveirense. Perderam sem apelo nem agravo, frente a uma equipa, que, embora não praticasse bom futebol, soube aproveitar da melhor maneira quatro das inúmeras oportunidades que se lhe depararam para marcar. E dizemos das inúmeras oportunidades, visto que os poveiros, com os pés afinados, poderiam ter alcançado um resultado ainda mais volumoso, devido à frágil manobra da defesa local, que se mostrou muito complicativa.

Com um começo francamente promissor, o Beira Mar teve 28 minutos de razoável futebol, altura em que marcou o seu primeiro gol por intermédio de Diego, que atirou forte sem possibilidades de defesa para Benje. Todavia, volvidos estes minutos, a turma aveirense baixou de rendimento, passando então a assistir-se a um futebol característico, com os dois últimos redutos a meterem água por todos os lados, e a adivinhar-se o desaire. Eram decorridos 43 minutos do prélio, quando os forasteiros inauguraram o marcador. Rogério, bem servido por Valdir, fez chegar o esférico às malhas da baliza de Vitor. Ao intervalo, portanto, as equipas estavam empatadas a uma bola.

Na segunda metade do en-

contro, o nível técnico baixou ainda bastante em relação ao primeiro tempo, o que levou a turma do Beira Mar a desorientar-se ainda mais e sem possibilidades de virar a feição do jogo, porque a melhor estruturação e poder atlético dos adversários era evidente. Aos 4 minutos deste período, os visitantes aumentaram o marcador por intermédio de Aleixo na marcação de um livre a mais de 30 metros, para 18 minutos depois Vitor Silva elevar a contagem para 3-1 num pontapé de canto, com a bola a entrar directamente nas redes, e final-

BASQUETEBOLO

Com duas jornadas realizadas, prosseguiu, no sábado à noite, o Regional de Basquetebol. Os resultados verificados foram os seguintes: 1.ª jornada — Esgueira, 27 Galitos, 32; Amoníaco, 34 Sanjoanense, 49; Sangalhos, 49 Illiabum, 54. 2.ª jornada — Galitos, 55 Amoníaco, 32; Illiabum, 51 Esgueira, 36; Sangalhos, 30 Sanjoanense, 39. Jogos para amanhã — Sangalhos, Galitos; Amoníaco, Esgueira; e Illiabum, Sanjoanense.

JUVENIS E JUNIORES

Prosseguiram, igualmente, na manhã de domingo, os torneios nas categorias de Juvenis e de Juniores, que forneceram, nas duas primeiras jornadas, os seguintes resultados: **JUVENIS** —

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 8
6 de Novembro de 1966

Porto-Sporting	1
Montijo-Torriense	1
Tirsense-Alhandra	1
Académico de Viseu-Seixal	1
Penafiel-Covilhã	1
Oriental-Belenenses	2
Luso-Sintrense	1
Almada-Beira Mar	1
Peniche-Lamas	1
Elche-Atlético de Madrid	1
Saragoça-Barcelona	1
Espanhol-Valência	1
Sevilha-Atlético de Bilbao	1

Provas da A. Futebol de Aveiro

O MELHOR RESULTADO PERTENCEU AO PAÇOS DE BRANDÃO.

Prosseguiu, no domingo à tarde, com os jogos referentes à 6.ª jornada, o Campeonato Distrital da I Divisão da A. F. de Aveiro.

Nas partidas realizadas, o Paços de Brandão merece citação especial pela vitória obtida, realçada ainda pelo facto de ter sido conquistada no campo do adversário.

O Águeda deslocou-se a Esmoriz, onde arrecadou dois preciosos pontos ao empatar com a equipa local.

Nos restantes encontros, as turmas visitadas venceram os seus opositores, com menores ou maiores dificuldades, fazendo assim prevalecer a vantagem de actuar em ambiente próprio.

Após esta ronda, o Anadia continua no comando da classificação, com mais um ponto que o duo Valecambrense-Paços de Brandão (16-15 pontos).

Resultados: Oliveira do Bairro-Paços de Brandão, 1-2; Anadia-Paivense, 5-2; Esmoriz-Águeda, 1-1; Lourosa-S. João de Ver, 3-2; Feirense-Estarreja, 4-0; Alba-Cucujães, 1-0; Valecambrense-Arrifanense, 1-0.

Jogos para domingo — Oliveira do Bairro, Anadia; Paivense, Esmoriz; Águeda, Lourosa; S. João de Ver, Feirense; Estarreja, Alba; Cucujães, Valecambrense e Paços de Brandão, Arrifanense.

JUNIORES

Resultados — Série A — Cucujães, 9 Lamas, 0; Valecambrense, 1 Oliveirense, 2; Lourosa, 0 San-

joanense, 2; Esmoriz, 0 Espinho, 3; Bustelo, 10 Cesarense, 1.

Série B — Valonguense, 2 Vista Alegre, 0; Ovarense, 2 Alba, 0; Mealhada, 0 Estarreja, 0; Oliveira do Bairro, 0 Águeda, 2; Anadia, 2 Beira Mar, 0.

Próxima jornada — Série A — Lamas, Esmoriz; Oliveirense, Cucujães; Sanjoanense, Valecambrense; Lourosa, Bustelo; e Espinho, Cesarense.

Série B — Vista Alegre, Oliveira do Bairro; Alba, Valonguense; Estarreja, Ovarense; Mealhada, Anadia; e Águeda, Beira Mar.

JUVENIS

Resultados — Série A — Lourosa, 1 Cucujães, 2; Bustelo, 1 Espinho, 1; Pejão, 1 Oliveirense, 7; Sanjoanense, 3 P. de Brandão, 0.

Série B — Estarreja, 0 Avanca, 3; Águeda, 4 Alba, 3; Anadia, 5 Mealhada, 1; Beira Mar, 0 Pampilhosa, 0.

Jogos para domingo — Série A — Paços de Brandão-Lourosa, Cucujães-Bustelo, Espinho-Pejão e Oliveirense-Sanjoanense. **Série B** — Pampilhosa-Estarreja, Avanca-Águeda, Alba-Anadia e Mealhada-Ovarense.

a Sapataria Justiça

Convida V. Ex.a a visitar no próximo dia 1 as suas moderníssimas instalações, onde encontrará calçado do mais fino gosto, carteiras, artigos de viagem, artigos de utilidade, etc.

JÁ VIU a Sapataria Justiça?

uma casa ao serviço da arte de bem calçar

R. DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA, 21
AVEIRO

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

PASSA-SE

NO CENTRO DA CIDADE

Pensão Restaurante A REGIONAL

Largo da Apresentação, 3-A — AVEIRO

Oculista VIEIRA

Óptica Médica desde 1946

A maior Casa do País na Província no fornecimento de óculos por receita médica de toda a espécie.

Pessoal técnico altamente especializado

OCULISTA VIEIRA

Rua Visão do Castelo, 21 (Esquina)
Frente aos Armazens de Aveiro

Telef. 23274 P. P. C.

AVEIRO

Empregados

Precisa a Pastelaria e Confeitaria Avenida
Avenida Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

A F. A. P.

Fábrica de Automóveis Portugueses - S. A. R. L.

Pretende admitir ao seu serviço:

Encarregado de fabrico de ferramentas,
Serralheiros de bancada,
Fresadores, rectificadores, torneiros e soldadores.

Os interessados devem dirigir-se com urgência aos escritórios fabris em **CACIA**.

TERRAS

da nossa TERRA

AGUEDA

No domingo, cerca das 8,30 horas, no lugar do Seixozelo, Gaia, ocorreu um acidente de viação, do qual resultou a morte do condutor do veículo, o nosso conterrâneo sr. Casimiro Rodrigues dos Anjos, de 50 anos, do lugar de Assequins. Tinha ido ao Colégio dos Carvalhos buscar dois sobrinhos que ali estavam a estudar. Quando vinham em direcção a casa, o automóvel derrapou, chocando com um muro. Os rapazes ficaram internados no Hospital de Santo António, no Porto.

— Prossegue com muito entusiasmo a campanha para a construção do novo Cine-Teatro S. Pedro, nesta vila. Nos últimos dias, foram numerosas as pessoas que subscreveram acções, cujo montante atinge algumas centenas de contos. Pensa-se que o início da construção será em Março do próximo ano e a sua conclusão em Outubro.

— Diversas cerimónias assinalaram, no dia 24, a abertura solene do novo ano lectivo na Escola Central de Sargentos. No salão de festas, celebrou Missa o Senhor Bispo de Aveiro, perante as entidades oficiais, professores, alunos e suas famílias. O Ministro do Exército honrou a vila e aquele estabelecimento com a sua presença, acompanhado de outras altas patentes militares. Na sessão solene, usou da palavra o Comandante da Escola, sr. Coronel Virgílio Vicente de Matos, proferindo uma conferência o sr. Capitão da Força Aérea Álvaro Vicente. O sr. Ministro do Exército entregou os diplomas e galões aos alunos mais classificados no curso anterior e encerrou a sessão. Foi também inaugurado o I Salão de Arte da Escola.

OLIVEIRINHA

No próximo dia 6, primeiro domingo de Novembro, vai realizar-se nesta freguesia um grandioso cortejo de oferendas para as obras da igreja matriz, tomando também parte os extensos lugares da Cosa do Valado, S. Bento e Quintans. Ao desfile assistem o sr. Vigário Geral da Diocese, em representação do Venerando Prelado, que se encontra ausente em reunião episcopal, e as autoridades da localidade.

ESTARREJA

Na sede provisória da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários foram abertas, no dia 21, as propostas para a empreitada da construção do novo quartel. Porque era grande a expectativa, afluíram numerosos sócios e elementos do Corpo Activo. Estiveram presentes também os membros dos corpos gerentes, o Comandante e o sr. Arquitecto António Linhares de Oliveira, autor do projecto. O Presidente da Direcção abriu as três propostas apresentadas ao concurso, sendo as obras adjudicadas ao sr. Mário Ferreira Couto, pela importância de 1 800 contos. Com cerca de 500 contos, angariados em peditórios na comarca em pouco mais de um ano, vão em breve começar os trabalhos, esperando-se a comparticipação do Estado, já solicitada. A Direcção tem em projecto, para o mês de Novembro, um cortejo de oferendas em que colaborarão todas as freguesias da comarca.

PESSEGUIRO DO VOUGA

Estão quase concluídas as obras de construção da nova residência paroquial, que fica um edifício condigno, muito próprio para o fim a que se destina, e muito engrandece o património da freguesia. Gastaram-se até agora cerca de 200 contos e todo o povo tem sido generoso, compreendendo o valor e alcance deste melhoramento, pelo qual enormemente se tem empenhado o Pároco de Pesseguero, sr. Padre Abílio António Tavares. Espera-se que a inauguração se realize durante o próximo mês de Novembro.

ANADIA

Na povoação da Malaposta foi inaugurada uma agência do Banco Pinto de Magalhães, melhoramento de grande importância para a região. Na inauguração estiveram presentes, além doutras entidades e numerosos comerciantes e industriais, os sr. Presidentes da Câmara Municipal de Anadia e da Junta Distrital de Aveiro.

— Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Anadia o sr. Eng. Agrónomo António Manuel de Pina Serra.

S. JACINTO

No domingo passado, dia 23 do corrente, tomou posse como pároco desta freguesia o sr. Padre José Manuel Rendeiro, que também foi nomeado capelão da B. A. 7.

Perante o nomeado e seu antecessor, sr. Padre Bernardino Cristão, o Vigário Geral da Diocese, Mons. Aníbal Ramos, leu o decreto da nomeação, que, além de indicar o novo pároco, fazia um merecido louvor da acção pastoral do seu zeloso antecessor. Depois, fez algumas considerações sobre o acto da posse, aludindo às necessidades espirituais e religiosas desta freguesia e fazendo fervorosos votos pelo bom êxito da Missão que em breve aqui se irá realizar. No final, entregou ao novo pároco as insígnias que simbolizam os poderes de jurisdição paroquial.

O empossado celebrou então a Santa Missa e, ao Evangelho, proferiu uma alocução apropriada, prometendo servir as suas ovelhas, que de resto já conhecia, em espírito de verdadeira família, sem excluir interesse pelas necessidades materiais da paróquia.

Após a Santa Missa, os presentes cumprimentaram o seu novo pastor, desejando-lhe felicidades e prometendo colaboração.

ILHAVO

Um grupo de amigos prestou há dias significativa homenagem ao antigo Presidente da Câmara Municipal, sr. Dr. José Cândido Vaz, durante um jantar servido em restaurante perto da vila. Foi uma festa íntima, que serviu para se destacarem as qualidades do homenageado e a obra que realizou no exercício daquele cargo, ao longo de 5 anos e meio. O sr. Dr. José Vaz recebeu uma pasta com o seu retrato e uma iluminura, trabalho cuidadoso do pintor João Carlos Loureiro, da Fábrica da Vista Alegre.

SANGALHOS

Foi muito valioso o cortejo de oferendas para o Hospital da Misericórdia. Estiveram representados todos os lugares da freguesia e ainda a população das freguesias limítrofes de Ancas, Amoreira da Gândara e Aguada de Baixo. Desfilaram 26 carros com géneros e o rendimento avalia-se em 70 contos.

OLIVEIRA DO BAIRRO

É o seguinte o programa das comemorações do 40.º aniversário da Revolução Nacional neste concelho, no dia 30:

As 14 horas, concentração de um cortejo automóvel no extremo norte do concelho, abaixo de Oia, no local Gândara do Pano, onde será aguardada a chegada do sr. Governador Civil e demais autoridades distritais. Seguidamente, o cortejo tomará rumo em direcção aos Paços do Concelho, onde serão apreenados cumprimentos de boas-vindas às autoridades visitantes. Finda esta cerimónia, proceder-se-á ao acto inaugural das várias obras.

As 20 horas, haverá um jantar, por inscrição, em honra das autoridades presentes, e de confraternização e congratulação pelos melhoramentos inaugurados. Esta refeição será servida no salão do Teatro da vila.

SALREU

Em 15 de Outubro, procedeu-se à eleição dos corpos gerentes da Banda Visconde de Salreu para o ano de 1967. Foram eleitos os seguintes sócios: Assembleia Geral: Prof. Miguel de Lemos, Manuel Marques, Manuel Maria Marques da Silva, Aurélio Nogueira Nunes e Joaquim Dias Tavares. Direcção: Presidente, José Maria Marques da Silva; Secretário, Manuel Nogueira Nunes; Tesoureiro, Agostinho de Matos e Sousa; Vogais, Ernesto César Marques Tavares Brandão e António Anjos Marques Teixeira. Conselho Fiscal: José Oliveira, Valter Marques Oliveira, José Maria Saramago e Manuel Quadros Tavares Carvalho.

— No dia 23 de Outubro celebraram o seu casamento João Augusto Pereira Tavares, da Carapinheira, filho de Lázaro Valente Tavares e de Margarida de Jesus Pereira, da Quinta, e Eugénia da Ascensão da Silva Marques, do Olho de Água, filha de José Tavares Ferreira Marques e de Rosa Augusta Marques da Silva.

— Também, no mesmo dia, realizaram o seu casamento Manuel Marques de Lemos Alho, de Albergaria-a-Velha, e Maria Ermelinda Válega da Silva Prancha, filha de João Pedro de Figueiredo da S. Prancha e de Maria dos Anjos Válega, residentes em Porto de Baixo.

— O calçamento do Largo da Igreja deve ficar concluído esta semana.

— A vaga de Alberto da Silva Antão, como distribuidor dos CTT, agora ausente na América do Norte, foi preenchida, a partir do dia 12, por Manuel Marques Rebelo, residente na Cavada.

Falecimentos

D. ANTÓNIA DOS SANTOS MAIO

Faleceu no sábado último, em S. Bernardo, com 89 anos de idade, a sr.ª D. Antónia dos Santos Maio. A saudosa extinta, pessoa de nobres sentimentos, era cunhada do falecido Cônego José Simões Maio e com ele viveu durante largo tempo. Era usufrutuária da casa que este sacerdote legou à paróquia e ainda ali vivia.

O seu funeral foi muito concorrido, vendo-se claramente quanto o povo de S. Bernardo a estimava.

CONSELHEIRO DR. ANTONIO DA PIEDADE REBELO

Acometido de doença súbita quando se encontrava na Cuiça Geral de Depósitos em Lisboa, faleceu no dia 24 o sr. Dr. António Artur da Piedade Rebelo, de 78 anos de idade.

Natural de Margão (Goa), o saudoso extinto, que exerceu quase toda a sua carreira no Ultramar, era casado com a sr.ª D. Maria Luísa Rosa da Costa Rebelo e pai da sr.ª D. Maria Melina da Costa Rebelo, antiga e distinta professora do Conservatório Regional de Aveiro. Era também primo do Senhor D. Francisco da Piedade Rebelo, Administrador Apostólico da Arquidiocese de Goa.

— As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

Recordando uma Peregrinação

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Areópago, onde os respectivos magistrados se reuniam para os seus julgamentos e decisões e onde, certa ocasião, a voz vigorosa de S. Paulo se fez ouvir, em mensagem evangélica: «... Não devemos pensar que a Divindade é semelhante ao ouro, à prata ou à pedra, trabalhadas pela arte e engenho do homem. Sem ter em conta estes tempos de ignorância, Deus faz saber agora a todos os homens, em toda a parte, que todos têm de se arrepender, pois fixou um dia em que julgará o universo com justiça...»

O discurso de S. Paulo, narrado por S. Lucas nos «Actos dos Apóstolos», embora não tivesse grande aceitação, encontra-se todavia inscrito em lápide no local. Mais tarde, Atenas, que hoje se estende ao per-

A' Cabeceira do Ocidente

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

libertação nos da educação, da moral, dos costumes.

Quanto ao «progresso», passou a ter o significado estulto e também gaseificado de expansão contínua e interminável em todas as direcções. É o Progresso Indefinido — espécie de luz do sol. Menos e mais que ela. Menos rectilíneo e muito menos rápido. Mas, ao passo que os raios do Astro Rei vão perdendo calor e luminosidade com a distância, aquele é de alcance e poder ilimitados.

Ora a verdade é que nas ciências do espírito não houve progresso algum. Nem na política — exceptuadas as previsões e prevenções económicas, sociológicas e financeiras tornadas possíveis pela aplicação dos computadores electrónicos à interpretação dos dados estatísticos. Tudo indica que nesses terrenos o homem atingiu os seus limites. Mas quem está disposto a admiti-lo? Só o nosso Ocidente, coitado, se julga mais pequeno do que é.

Na ciência pura e nas ciências aplicadas, em que parece apropriado admitir-se o progresso indefinido, o vulgo, desconhecedor do vocabulário filosófico, mas perfeitamente integrado na linha da ideologia progressista, tende a confundir aquela ideia com a de progresso infinito.

O TÚMULO VAZIO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

que odiado por uns e amado, até à morte, por outros, provou ser o Filho de Deus.

Com espanto verifiquei que nos bazares mussulmanos, espalhados pela Via Dolorosa, não havia aquele barulho estonteante da véspera; perfilados à frente dos seus estabelecimentos, estes homens de turbante, compreendendo, ou pelo menos respeitando o acto que se estava a desenrolar, encerraram, por momentos, as suas lojas de comércio.

A multidão continuava vagarosa, fazendo lembrar uma enorme serpente apertada pelo buraco estreito duma parede.

Alcançados os últimos degraus do Calvário, chegámos à Basílica do Santo Sepulcro. Quando julgava que ia encontrar um ambiente pesado, deparei com um ambiente festivo. É que o túmulo está vazio; a morte fora derrotada. Cristo, o Rei imortal dos séculos, ressuscitou.

E até alguns cientistas, esquecidos daquela observação de Poincaré, o matemático, de que a Ciência, por cada incógnita que resolve, entra invariavelmente em contacto com outros e novos problemas que ainda não tinham sequer sido entrevistos, até alguns homens de ciência, dizíamos, parecem aderir à ideia louca de que chegaremos a arrebatara a Deus todos os segredos do Universo, da Criação e da Vida.

O pior destas convicções sobre o sortilégio do progresso consiste em o homem médio, tornado um pouco «existencialista» mesmo sem saber o que é, ser levado a acreditar, por sistema, que o presente é com certeza melhor que o passado e que o futuro será necessariamente melhor que o presente; que mais tarde ou mais cedo se encontrará remédio para tudo; e que a Humanidade, com o Tempo como aliado, tem nas suas mãos o seu próprio destino. Daí, à semelhança do que sucede com a publicidade comercial, o prestígio charlatanesco de tudo o que se afirma novo. New! New! — eis a palavra mágica do nosso tempo, na política da indústria e na indústria da política...

Título do próximo artigo: Do Racionalismo à irracionalidade.

Aquele vazio fala-nos de plenitude. Plenitude de vitória: — o amor vence sempre.

Plenitude de vida: — a morte foi aniquilada. Se Cristo ressuscitou, também nós ressuscitaremos. Plenitude de esperança: — o vazio deste túmulo é garantia de que, um dia, todos os túmulos da terra serão desabitados.

Atravessámos a Capela dos Anjos, em fila indiana, para entrarmos na caverna onde foi cavado o sepulcro, por ordem de José de Arimateia.

Dizer o que senti? Impossível. Tanta coisa que se passa no nosso ínfimo naquela hora. Uni-me às vozes brancas das crianças da escola franciscana, que entoavam o Te Deum. O momento é de gratidão. Gratidão pelo Amor que levou Cristo à morte e O trouxe à vida; gratidão por tanta esperança de que me fala aquele túmulo vazio!

à memória de

Ricardo Pereira Campos

Não vejas nestes versos que te ofereço,
Outro fim que não seja gratidão,
Dever de recordar a quem conheço,
Milagres do teu nobre coração,

Todo feito de paz e de perdão,
Todo dado à beleza e ao amor,
Igual ao de Quem... com divina Mão,
O modelou com místico fervor.

Se a tua perda nos levou ao pranto,
A fé provou-nos que um belo santo
Subiu, lá para os Céus, como Deus quis.

Agora, neste mundo, bom Ricardo,
Tu serás eternamente recordado,
Por quem ao conhecer-Te... foi feliz.

Porto 22/9/66

Do teu cunhado

AUGUSTO BARATA DA ROCHA

A Santa Missão

COMO nos anos transactos, irá realizar-se nesta quadra, desde o princípio de Novembro até ao domingo de Quinquagésima (o penúltimo antes do Carnaval), a **Santa Missão**. Percorrerá ela, este ano, as freguesias limítrofes da cidade de Aveiro, pela ordem seguinte:

Aradas — de 14 a 27 de Novembro;
Esgueira — de 21 de Novembro a 4 de Dezembro;
S. Jacinto — de 28 de Novembro a 11 de Dezembro;
Ilhavo — de 5 a 18 de Dezembro;
S. Bernardo — de 12 a 25 de Dezembro;
Gafanha da Nazaré — de 26 de Dezembro a 8 de Janeiro;
Gafanha da Encarnação — de 2 a 15 de Janeiro;
Gafanha do Carmo — de 9 a 22 de Janeiro.

A propósito da Santa Missão, o nosso Venerando Prelado dirigiu uma carta a todos os diocesanos, que é bem um apelo da sua alma de Pastor da Grei, no sentido de que os trabalhos venham a ser coroados do melhor êxito.

Por hoje, transcrevemos as seguintes pasagens:

«Para que se possam colher frutos abundantes de todo este trabalho apostólico, contamos com todos os nossos queridos diocesanos: com a sua cooperação imediata, na medida em que esta se tornar necessária, e com as suas orações e sacrifícios.

Como já o ano passado foi dito, o meu desejo é que toda a Diocese viva a Missão e se solidarize com ela, como os membros de uma parte do corpo se solidarizam com os membros da outra parte. É a doutrina do Corpo Místico e da sua consequência natural, que é a Comunhão dos Santos.

Em ordem à constituição desta retaguarda orante, peço aos rev.^s párocos, reiores dos Seminários diocesanos, directores de colégios de formação cristã, dirigentes da Acção Católica e de outros movimentos de apostolado, agentes de ensino das escolas — designadamente das escolas primárias — catequistas, etc. que interessem os fiéis em geral e de modo particular as crianças e os adolescentes, à semelhança dos pastorinhos de Fátima que conheceram tão bem o valor do sacrifício e de oração, nesta cruzada pelos bons resultados da Missão Regional.

Apelo também para as numerosas comunidades religiosas existentes da Diocese de Aveiro, para que vivam com o seu Bispo, como aliás o têm feito noutras circunstâncias, as intenções da Missão. Aqui lhas deixa vivamente recomendadas.

Desejaria também que os doentes, quer os que estão em suas casas quer os que se encontram em hospitais ou casas de saúde, oferecessem ao Senhor, pelos bons resultados da Missão, os seus sofrimentos e angústias.

Dirijo-me também às crianças. Felizes aquelas que tiveram desde o berço a graça de uma educação cristã. As crianças têm o olhar límpido e inocente. Crêem com simplicidade. Para elas Deus está perto. Falam-Lhe como se O vissem. Dirigem-se a Ele, como se dirigem ao pai ou à mãe, com confiança e abandono.

É por estar convencido do valor da oração das crianças e do sofrimento dos doentes, que desejaria ter por detrás de todas as obras de apostolado que se realizam ou venham a realizar na Diocese, a retaguarda dos que sofrem com resignação e sabem rezar e ter confiança como crianças.

Peço aos rev.^s párocos e capelães que diariamente, durante o mês do Rosário, e depois, enquanto se realizar a Missão, sempre que recitarem o terço em público ou particularmente, rezem um mistério do Rosário por essa intenção. É mais uma vez no coração de Nossa Senhora, Mãe de Deus e nossa Mãe, que o Bispo da Diocese de Aveiro coloca confiadamente a esperança do bom êxito da Missão deste ano.

Enquanto ela durar — isto é, desde o dia 14 de Novembro até ao dia 22 de Janeiro, sempre que na Missa se rezar a «Oração comum dos fiéis» juntar-se-lhe-á a seguinte invocação, imediatamente antes da invocação pelas almas dos que já faleceram:

Pela Missão Regional da Diocese de Aveiro,

para que o Espírito Santo ilumine e conforte os mensageiros da Palavra de Deus, abra o coração dos ouvintes a receberem a mensagem da salvação e lhes conceda a perseverança nos caminhos do Senhor.

R/ — Ouvi-nos, Senhor.

Procissões Sociedade

CONT. DA ÚLTIMA PAGINA

gostos: com asas depenadas, com hábitos desbotados e feios, com coroas de latão amarelo, preparadas em qualquer oficina de funileiro. E os que figuravam São José?! Levavam às costas as mais variadas alfaias: serrotes, martelos, plainas, cabaças, enfim, um arsenal completo. E os de São João?! Quase nus, com uma pele à cinta, uma regueifa nas mãos para irem calados, ou então ao colo dos pais, dormindo...

É as meninas vestidas de Nossa Senhora?! Muito contentes, segurando cada qual, com uma das mãos, o seu bonequinho a imitar o Menino Jesus, e com a outra uma linda maçã...

Ocorre-me perguntar a quem é exigido o sacrifício: — se aos pais, que fizeram as promessas, se às pobres criancinhas, que têm de andar dois ou três quilómetros, por vezes com roupas incômodas e o calçado apertado!

Para que estes exageros, que não nos inspiram devoção e até nos levam a pensar se Nossa Senhora e os santos ficarão contentes com tais imitações?!...

Por fim, a procissão fechava com um numeroso grupo de fiéis, vendo-se, entre eles, alguns que carregavam ao ombro quatro ou cinco espingardas, além dos «amortalhados», que mais pareciam vestidos com camisas de dormir.

Para que este género de promessas? Por que razão tais pessoas, em vez de desfilar em nestes trajos, que provocam riso, não se recolhem em suas casas, oferecendo ao Senhor a oração do terço em família, ou dando testemunho da caridade cristã vivida junto do próximo, sem espalhafato nem ostentação?

Não sou contra as procissões, mas creio que devemos criar uma mentalidade nova. Elas devem ser para nós ocasião de penitência, de oração e, se quisermos, de meditação nas virtudes deste ou daquele santo, que se venera como exemplo a ajudar-nos no caminho para Deus.

De resto, não esperemos que sejam os párocos a chamar-nos a atenção acerca do modo pouco conveniente como se apresentam certas procissões, mas colaboremos com eles nesse aspecto, tendo a noção exacta do que fica bem ou mal.

É necessário, na verdade, mentalizar, para se evitarem estes e outros exageros, como aquele, por exemplo, que o «Correio do Vouga» ainda há pouco apontou e que consiste em se pregarerem notas de banco nos andores e nas próprias imagens. Será melhor que uma procissão não se faça a fazer-se e ser motivo de reparo e escândalo para uns ou tristeza e desgosto para outros, como aconteceu comigo.

Procissões, sim, mas que sejam autênticas manifestações de fé, caminhadas de penitência e oração em louvor de Deus e dos seus santos.

L. A.

Dia 29 — D. Rosa de Sousa Cristo, viúva do Dr. José Cristo; Madalena Correia Ventura; Maria Amélia Gomes Monteiro; José Maria; Maria Luísa da Graça Ramos, filha do sr. João dos Santos Bizarro.

Dia 30 — D. Rosa Teixeira Lopes, esposa do sr. Manuel Alberto Teixeira Lopes; Mário João Pinto da Cruz; Alfredo Esteves; Conceição Barata Freire Lima; Fernando, filhinho do falecido Virgílio Dinis de Carvalho Catariño.

Dia 31 — D. Maria Adelaide Barreto Cerqueira, esposa do sr. Henrique Carlos Prudêncio, D. Maria Antonieta Ribeiro do Vale Guimarães, esposa do sr. Carlos Augusto do Vale Guimarães; D. Adriana Moniz Lopes, esposa do sr. Dr. Fernando Alberto Moreira Lopes; Augusto Alves Novo Júnior; Carlos Pereira de Andrade; Tília Cândida Alves de Moraes Calado, filha do sr. José da Purificação Moraes Calado; Victor José Mónica Pinho, filho do sr. Horácio de Pinho; Severim Duarte; Padre Carlos da Silva Marques.

Dia 1 — D. Olga da Cruz Martins dos Santos Magalhães, esposa do sr. Alvaro Júlio dos Santos Magalhães; D. Augusta Cruz, esposa do sr. Manuel Rodrigues Casimiro; Moisés Simões Maio; Padre António Valente Nunes Antão.

Dia 2 — Dr. José Gonçalo Soares Vieira.

Dia 3 — José Pinto; Luís Filipe França Marques Mendes, filho do sr. Carlos Mendes; António Joaquim da Silva Moutela, filho do sr. João António Moutela.

Dia 4 — Jacinto Manuel Ferreira Monteiro Rebocho; Américo da Silva Marques; Irene Neto Lopes Borges, filha do sr. Capitão Alvaro Borges.

BODAS DE PRATA DE CASAMENTO

Ocorreu na passada terça-feira o 25.º aniversário de casamento da sr.^a D. Charlotte Boutonet Resende e do sr. Dr. José Vieira Resende, distinto médico nesta cidade.

de, onde há muitos anos o casal se radicou.

Comemorando a data, houve Missa de acção de graças na Casa de Santa Zita e um jantar servido a alguns amigos mais íntimos. Foi celebrante o Senhor Bispo de Aveiro, que por este modo quis associar-se às alegrias do lar em festa. A sr.^a D. Charlotte Resende tem sido dedicada colaboradora das obras apostólicas da Igreja, servindo sobretudo a Acção Católica como dirigente diocesana.

«Correio do Vouga» cumprimenta o sr. Dr. Vieira Resende e sua esposa e deseja ao lar as maiores felicidades.

ENG. ROGADO PEREIRA

Regressaram a esta cidade o sr. Eng. António Rogado Pereira e sua esposa, sr.^a D. Francisca Rogado Pereira, que há tempos foram vítimas de grave desastre de viação no Montijo, conforme noticiámos.

Folgando com o seu regresso, desejamos-lhes rápido restabelecimento.

DR. MÁRIO ANTONIO RAMOS LOURENÇO

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Economia da Universidade do Porto, na semana passada, o sr. Dr. Mário António Ramos Lourenço, filho da sr.^a D. Gracinda de Jesus Ramos Lourenço e do sr. Mário da Silva Lourenço, comerciante nesta cidade.

As nossas felicitações.

PEQUENO MÊS DAS ALMAS DO PURGATÓRIO



por um director da Obra Expiatória de N.º S. de Montligeon

PREÇO 158.00

EDITORA: CASA NUN'ALVARES R. S.ta Catarina, 630 — PORTO

O Dia das Missões no Seminário

Como de costume, o Dia Mundial das Missões foi celebrado no Seminário de Santa Joana Princesa com diversas solenidades de carácter religioso, cultural e apostólico.

O sr. Padre Luís Monteiro, da Sociedade Portuguesa das Missões Católicas Ultramarinas, falou aos alunos no sábado à noite, durante uma paraliturgia de sentido missionário. No domingo voutou a fazer-lhes uma palestra com projecções.

Os alunos do 6.º ano receberam, nesse dia, a investidura solene da batina, estando presentes, na Santa Missa, muitas pessoas das suas famílias.

Inglês e Francês

EXPLICAÇÕES - CONVERSACÃO TRADUÇÕES - CORRESPONDÊNCIA

Por Diplomada em Lausanne e Cambridge

Com prática de ensino em Inglaterra

Telefone 27.29 AVEIRO

L. A.

A IGREJA NO MUNDO

O PAPA, AS VITIMAS DE ABERFAN, OS EXILADOS E OS MISSIONÁRIOS — Ao dar a bênção à multidão reunida na Praça de S. Pedro, no domingo passado, o Papa evocou as vítimas da derrocada da aldeia galesa de Aberfan, pediu orações pelos exilados e disse que o movimento missionário da Igreja era uma causa vinda directamente de Deus, para o bem espiritual da humanidade.

O DIA DA EMPREGADA DOMÉSTICA — A Obra de Providên-

cia e Formação das Criadas celebraram, no domingo, com diversas cerimónias, o dia da empregada doméstica. Presidiu o Senhor Cardeal-Patriarca de Lisboa, que celebrou Missa na Basílica da Estrela e fez uma expressiva alocução às filiadas da Obra, que enchem completamente o vasto templo lisboeta.

REUNIÃO, EM PARIS, DE CAISAS DAS «EQUIPAS DE NOSSA SENHORA» — No último fim de semana, estiveram reunidos, em

Paris, os responsáveis das equipas de Nossa Senhora com menos de cinco anos de existência. Participaram nestas jornadas 1200 casais e 220 assistentes eclesiais, incluindo numerosos casais idos de Portugal, Alemanha, Inglaterra e Espanha.

CINQUENTENÁRIO DAS APARIÇÕES DE FATIMA — Com vista às soleníssimas celebrações do 50.º aniversário das Aparições de Fátima, o Ministério das Obras Públicas é a Câmara de Vila Nova de Ourém vão realizar importantes melhoramentos, esperando-se que fiquem resolvidos os graves problemas do abastecimento de água, dos esgotos, da rede telefónica e dos arruamentos.

SEMANA DE ESTUDO PARA RELIGIOSAS — Cerca de 70 Religiosas responsáveis de casas de assistência a pessoas idosas reuniram-se em Lisboa para estudar os problemas da velhice. Deslocou-se propositadamente ao nosso País a Rev. Assistente Geral das Irmãs Pobres.

GENEROSIDADE DOS CATÓLICOS ALEMÃES — A maravilhosa acção dos católicos alemães, mais

conhecida por «Misereor», começou em 1959 e até agora já reuniu 330 milhões de marcos. Com estes recursos, «Misereor» realizou 3829 projectos nos países em vias de desenvolvimento e, só em 1965, atribuiu cerca de 15 milhões de marcos à América Latina, 10 milhões à Ásia e à Oceania, e 18 milhões a bolsas de estudo de instituições internacionais.

PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NO SUDÃO — Continua muito difícil a situação dos católicos e cristãos sudaneses. Sacerdotes disfarçados entram no país para ampararem os fiéis e estabelecerem ligação com as autoridades religiosas.

RELAÇÕES DO VATICANO COM A IMPRENSA — O Vaticano criou um «Gabinete de Imprensa» para estabelecer contactos regulares com vários serviços da imprensa mundial. O novo Gabinete é dirigido por Mons. Vallainc, que já desempenhou essas funções nos serviços de imprensa do Concílio Ecuménico.

OS ESTUDANTES HÚNGAROS DÃO PREOCUPAÇÕES AO GOVERNO COMUNISTA DO SEU

PAIS — O órgão oficial do Ministério da Educação da Hungria publicou o resultado dum inquérito feito aos alunos das escolas húngaras, no qual se verifica que a grande maioria declarou frequentar a igreja regularmente e por convicção. O órgão oficial classificou este resultado como «inquietante». E não há dúvida nenhuma de que é mesmo!

ORDENAÇÃO DE UM SURDO-MUDO — Foi ordenado sacerdote em Granada, Espanha, um surdo-mudo de 37 anos, natural das Canárias. Chama-se Agostinho Llanes e celebrou Missa Nova segundo o ordinário especial para os surdos-mudos.

OS CATÓLICOS PORTUGUESES DERAM SÓ 1900 CONTOS PARA A OBRA DE PROPAGAÇÃO DA FÉ EM 1965/66 — Segundo informa o Sr. Arcebispo de Cizico, Presidente Nacional da Obra de Propagação da Fé, esta Obra recebeu dos católicos portugueses em 1965/66 a insignificante soma de 1900 contos. A Santa Sé destinou essa importância ao Ultramar português, num gesto de muita compreensão pelas necessidades das nossas missões ultramarinas.

MÁQUINAS DE FAZER CAFÉ F A E M A
 FOGÃO A GÁS INDUSTRIAL SATÉLITE
 FRITADORA ELÉCTRICA TURMIX
 CORTADORA DE FIAMBRE REGINA
 GRELHADOR ELÉCTRICO ELECTROLAR
 TORRADEIRA INDUSTRIAL L E Ã O
 MÁQUINA DE CAFÉ SACO MARGON



*tudo isto foi colocado no
 moderníssimo café snack-bar
 de Aveiro TANGARÁ pela*
ar la

AGÊNCIA DE REPRESENTAÇÕES, LIMITADA

a **ar la** tem equipado diversos cafés, snack-bars, restaurantes, hotéis, cantinas, colégios, navios, etc.

ar la — AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 87 B / 100 — TELEF. 22890 — AVEIRO

Empresa de Pesca de Aveiro

S. A. R. L.

Assembleia Geral Extraordinária

Convocatória

Dando cumprimento ao preceituado no art.º 30.º dos nossos Estatutos, convoco os accionistas da Empresa de Pesca de Aveiro, S. A. R. L. para a reunião da Assembleia Geral Extraordinária que se realiza pelas 15 horas do dia 19 de Novembro, do corrente ano, na Sede Social, à Estrada da Barra, n.º 9, desta cidade de Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Eleição da Mesa da Assembleia Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal para o triénio que termina em 31 de Dezembro de 1966;
- Nomeação da Comissão a que se refere o art.º 17.º dos nossos Estatutos.

Aveiro, 22 de Outubro de 1966.

O Gerente-Delegado,

Egas da Silva Salgueiro

Agradecimento

Maria do Carmo Sousa Pinto Machado

Carlos Alberto da Cunha Soares Machado, Filhos e mais família, receando que, por falta ou deficiência de endereços, não tenham agradecido pessoalmente a quantos se associaram à sua dor, pelo falecimento de sua mulher, mãe e parente, vêm fazê-lo por este meio, a todos manifestando o seu profundo reconhecimento.

Oferece-se

Menina com o 1.º ano Industrial e conhecimentos de francês, deseja empregar-se de acordo com as suas habilitações. Nesta redacção se informa.

Curso de Culinária

Para Senhoras e Meninas do meio independente. Inscreva-se na Casa de Santa Zita todos os dias úteis, das 16 às 18 h.

As aulas principiam no próximo mês de Novembro.

Agradecimento

José Maria dos Santos Silva

Sua espoa, filha e genro, agradece, muito sensibilizada, a todas as pessoas que, por qualquer forma, se associaram à sua dor, pedindo desculpa de eventuais faltas, involuntariamente cometidas.

FÁBRICAS AELUIA
 AVEIRO
 PAINÉIS COM IMAGENS
 AZULEJOS - LOUÇAS

Declaração

Eu, abaixo assinada, *Conceição de Jesus Freire*, doméstica, residente no lugar de Verdemilho, freguesia de Aradas, declaro para todos os efeitos legais, que não me responsabilizo por quaisquer dívidas contraídas pelo meu marido *Manuel Ascenço Branco Novo*, também conhecido por *Manuel Saraiva*, ausente em parte incerta, e que teve o seu último domicílio no referido lugar de Verdemilho, que afectem os bens comuns do casal.

Aveiro, 26 de Outubro de 1966.

Segue-se o reconhecimento

ANIMAIS — OVES — BOVÍDEOS
 Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos - CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS -
 (Mais economia e eficiência)
 LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
 G U Í A — L E I R I A

Terreno na Barra

Vende-se com a área de 7.200 m² e com frente de 60 metros para a E. N. n.º 109. Trata Dr. Domingos Vicente Ferreira, Rua João Mendonça, 11, Aveiro.

CASA NUN'ALVARES
 PORTO
 ARTIGOS RELIGIOSOS
 TIPOGRAFIA — LIVRARIA
 PRATAS LITÚRGICAS
 PARAMENTARIA
 Requite catálogo ilustrado grátis, com mais de 300 desenhos
 Rua de Santa Catarina, 630
 Telefones, 23586 - 23587

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Torna-se público que no concurso de provimento para duas vagas de lugar de operador de máquinas de contabilidade, cujas provas práticas se realizaram em 18 do corrente, foram classificadas as seguintes concorrentes:

Maria da Assunção Lemes
 Conceição Ferreira

O Conselho de Administração em sua reunião ordinária realizada no mesmo dia, deliberou assalariar para o desempenho das respectivas funções as duas candidatas.

Aveiro, 21 de Outubro de 1966.

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

Carlos M. Gandal

ADVOGADO

Trav. Governo Civil, 4-1.º D.
 (Cerca do Palácio da Justiça)
 AVEIRO



Aviário da Quinta de Sameiro

Campo de Besteiros — Telefone 86350

Produtor exclusivo em Portugal de «EARL W. GARRISON» Inc. de Bridgeton, New Jersey—U. S. S. para a linha de postura

GARRISON X 300 LEGHORN

GARRISON X 300 LEGHORN

a melhor poedeira de grandes ovos

GARRISON X 300 LEGHORN, põe mais, consome menos alimento, vive mais
 Revendedor autorizado da «Hamerfeld-Ibérica S. A.». Concessionária da Península Ibérica da «Cobb's Pedigreed Chicks, Inc.», de Concord-Massachusetts, U. S. A.

O frango de mesa COBB'S de crescimento mais rápido

VENDAS PARA A ÉPOCA DE 1967

PARA POSTURA:

Pintos híbridos e ovos de incubação da estirpe *Garrison X 300 Leghorns*, são descendentes de aves importadas da América.

PARA CARNE:

Pintos Cobb's: Uma marca e um prestígio em pintos de engorda, garantia de máximos lucros.

Pintos machos a preços especiais, que aos 2 meses atingem pesos compensadores.

Aceitam-se desde já as inscrições em definitivo para pintos e ovos de incubação, para a época de 1967

ENVIAM-SE DETALHADOS CATÁLOGOS A QUEM OS PEDIR

«SUIL»

A marca de um leite em pó que satisfaz todos os requisitos:

**Pureza garantida — preparação momentânea
 digestibilidade perfeita**

Chama-se particularmente a atenção das Ex.mas Donas de Casa para os seus brindes especiais:

Fogareiros a gaz, de 3 bocas
 (modelo bonito e muito prático)

Fogões a gaz, de um lindo modelo esmaltado e cromado, com forno de 405x300x235 m/ms.

Estes «brindes» são uma tentação!

**Ler os prospectos ou consultar
 directamente a Fábrica**

SUIL, L.ª
 VILA DA FEIRA

Telef. { Feira 96274
 { Porto 28688

Modas...

Confecções...

Bom Gosto — Economia

PREÇO POPULAR

VESTE PAIS E FILHOS

Preço Fixo — R. Agostinho Pinheiro — AVEIRO

Paquete

Mobiliá de quarto

Precisa-se. Nesta Redacção se informa.

VENDE-SE. Nesta redacção se informa.

Empregado para Escritório

com curso comercial.

Empregada de Escritório

Precisa: **Janeves-Avanca**

Telefone 44103

Com alguma prática. Nesta Redacção se informa.

Anunciai no «Correio do Vouga»



FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista
Doenças das Crianças — Clínica Geral
PUERICULTURA
Raios X — Agentes Físicos
Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)
Telef. { Residência 23387
Consult. 22779 AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =
Artur Simões Dias

Médico Especialista
Consultas todos os dias
de manhã e de tarde
Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.º
Arma de Cão-Teatro Avenida
AVEIRO
Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Joaquim Alves Moreira

MÉDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS URINÁRIAS
Ex-Residente de Urologia
do Hospital BETH Israel de
Boston
Ex-Residente de Urologia
do Hospital BELLVUE de
Nova Iorque
Consultas todas as quartas-
-feiras, às 10,30 horas
Consultório: R. São Sebas-
-tião, 119
AVEIRO Telef. 23026

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médica especialista
Doença do Senhoras Ginecologia
CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.
CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas
TELEFONES:
Consultório — 2 4 4 5 8
Residência — 7 2 1 4 0
7 2 0 2 7
AVEIRO

M. GOSTA FERREIRA

Ex-residente do Hospital da Universidade
de Cincinnati — U. S. A.
MEDICINA INTERNA
Doenças do Coração
Doenças do Sangue
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87
Consultas diárias às 14,30
Residência:
R. Gustavo Ferreira Pinto Bastos, 18
Telef. 23 547 — **AVEIRO**

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista
Raios X
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.
Telef. 23 609
AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças de Senhoras — Operações
Consultas às segundas, quartas
e sextas-feiras
das 15 às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Telef. 23182

Dr. J. RIBEIRO BRENDA

Ex. Assistente da Faculdade
de Medicina de Lisboa
(Instituto Dr. Gama Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
AVEIRO
Consultório — Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 97-1.
Consultas das 11 às 12,30
e das 16 às 19 horas
com hora marcada
Telefones { Consultório 23716
Residência 23352

Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais
da Universidade de Coimbra
Retomou a Clínica
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149-1.º D.
AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
Consultório — Av. Dr. Lourenço Pei-
xinho, 49 1.º D.º — Telef. 23875
Consultas, das 10 às 13 horas e
das 16 às 19
Residência — Av. Salazar, 46-1.º D.º
Telefone 22750
EM ILHAVO
No Hospital da Misericórdia — às
quartas-feiras, às 14 horas.
Em Esterreja — no Hospital da Mi-
sericórdia — aos Sábados às 14 h.

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO - ESPECIALISTA
Aparelho Digestivo
Radiodiagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)
Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22706
AVEIRO

ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA
OUVIDOS — NARIZ
GARGANTA E BOCA
CONSULTAS { das 10 às 12 horas
de tarde com hora marcada
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64
Telef. 23724
AVEIRO



ROAMER

OF SWITZERLAND

A linha da nova era

PORQUE É QUE O NOVO ROAMER AUTOMÁ-
TICO É UM RELÓGIO EXTRAORDINÁRIO?

... porque possui 44 rubis funcionais e um
motor assente numa plataforma de esferas.

... porque a caixa especial, muitas vezes patentea-
da, assegura absoluta impermeabilidade à água
e à poeira.

OURIVESARIA AIRES — Rua Coimbra, 11 — Telef. 22115 — **AVEIRO**
(Membro da organização internacional ROAMER)

CURSOS RÁPIDOS

Dactilografia em 30 dias

Contabilidade Mecânica

EFICEX-KIENZLE

De acordo com a Campanha
Geral de Produtividade
Administrativa

Hab. línguas mínimas para admissão:

Instrução Primária

MECANOGRAFICA

R. Gustavo F. Pinto Basto, 2

Telef. 22883 — **AVEIRO**

LÍNGUAS

INGLÊS-FRANCÊS

SISTEMA

AUDIOVISUAL

CONVERSAÇÃO

CLASSES - GRUPO - INDIVIDUAL

abertas as matrículas

Serviços Médico-Sociais

Federação de Caixas de Previdência

AVISO

Concurso Médico

Está aberto concurso do-
cumental de provimento por
20 dias, com início em 20 de
Outubro do corrente ano,
para médicos de Clínica
Médica do Posto n.º 24 (S.
João da Madeira), devendo
a documentação ser entregue
na Delegação da Zona
Centro — Rua Antero de
Quental 180 a 184 - Coimbra,
ou na Sede da Federação —
Avenida Manuel da Maia,
58-2.º-Esq.º - Lisboa, até às
18 horas do dia 8 de Novem-
bro de 1966.

As condições de Admis-
são encontram-se patentes
naquela Delegação, bem
como na Sede da Federação
e no Posto aludido.

Lisboa, 7 de Outubro de
1966.

A DIRECÇÃO

em ILHAVO CASA, aluga-se

de rez do chão, com gran-
des dimensões, própria para
comércio, armazém, escritó-
rios ou repartição, situada
num dos melhores locais da
vila, (Rua João de Deus),
junto à firma Vizinhos Ir-
mãos & Filhos.

Falar com viúva do Ca-
pitão João da Madalena.

Precisa-se

Empregado para ferra-
gens e drogas, etc.

A. da Bela

Telefone, 22332 — **ILHAVO**

Casa

COMPRA-SE em Aveiro,
Gafanha ou Costa Nova,
resposta ao tel. 23409.

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24 - 1.º

Telef. 22982

AVEIRO

CONSULTAS às 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

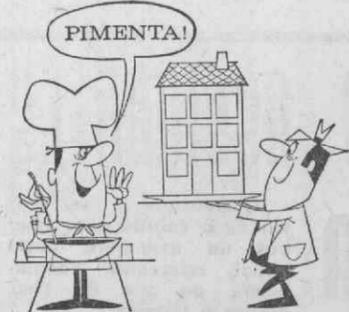
JOÃO CURSO RES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 2349 { Domingos 24800
de Noite 24800 { Feriados 152



DINHEIRO!...

COLOQUE-O BEM
135 CONTOS

rendem-lhe 900\$00 mensais, ga-
rantidos por 1 ou 12 anos!

Qualquer outra importância
poderá render-lhe 8 a 10%.

Andares e apartamentos de
variadíssimas divisões e preços,
com ou sem garantias de rendi-
mento, e com facilidades de pa-
gamento. Vendemos directa-
mente ou através dos organismos
das Caixas de Previdência.

Propriedade, Construção e Venda de

J. PIMENTA, LDA.

Escritórios { LISBOA — R. Conde de Redondo, 53, 4.º Esq. - Tels 45843 e 47843
QUELUZ — R. D. Maria I, 30 - Telefones 952021, 2
AMADORA — Reboleira (Cidade Jardim), frente à Academia Militar
Serviço Permanente - Telefone 933670



CONTÉCNICA

ASSISTÊNCIA - REPARAÇÕES

em máquinas de escritório

RUA DA PINHEIRA

ARADAS-AVEIRO Telef. 23069 p. f.



Eu... votava contra

Se me fosse dado ter voto na matéria, eu votava contra, uma vez, dez vezes mesmo, se tal me fosse possível!...

Reporto-me a uma ideia aventada no «Correio do Vouga», por sinal em repetição, e referente ao futuro parque de campismo, à qual não acho pé nem cabeça, e ao diante direi porquê.

Quem diz turismo, diz, implicitamente, **campo** — ou camping, que os ingleses generalizaram, pois vinha do alemão «Kamp», por sinal com significado de origem guerreira — diz largueza, diz liberdade de movimentos, diz ar livre, horizonte largo, lugar próprio, ou destinado à tranquilidade de espírito, mas, hoje, com as necessidades modernas, junto de um ou mais lugares, onde os ou alguns desportos são possíveis. E ninguém, já hoje, pensa em campismo... sem campo.

Ora um parque, para uma cidade, ou numa cidade, não é só um lugar agradável, onde a mesma cidade vai à procura de tranquilidade, de **SOLIDÃO**, e de sombra, num desejo íntimo de falar consigo mesma, ou de criar inspiração e fôlego, para um trabalho intelectual de vulto, a levar a cabo em casa, e, às vezes, pela calada da noite, o que já conta como importância de vulto, nestes tempos em que o **home** é um nicho, e o seu ambiente um colete de forças; mas é um **pulmão da urbe, ou, melhor, da civitas!**... Isto tudo, que já não é pouco, seria de molde a propor-se, não que se restringisse, não que se anquilozasse, não que se estreitas-

se, não que se desrespeitasse, mas que se ampliasse o que existe, pelo menos na medida em que se alargasse, para os lados e para cima, a cidade presente e futura. Pelo que um parque de campismo, dentro da cidade, e, de mais a mais, dentro do parque dessa cidade, seria um crime de lesa-estética, de lesa-higiene pública, e uma coarctação dos direitos a que tem jus o público, isto porque ele faz parte... da vida da sua vida civilizada.

Acaso, já se pensou no que seria a instalação de CEM — e já não digo mais — barracas de campismo, com os respectivos veículos, na Avenida das Tílias, ou mesmo no parque todo?... Já alguém pensou, ou, se o pensou, raciocinou, um momento, no que fariam ali 200 ou 300 crianças à solta, na solidão daquele mimo que ali tem a cidade, para se recriar e respirar fundo, partindo, mesmo, de que se tratava das crianças mais pacatas do mundo e dos campistas mais comedidos do universo?...

Eu penso que, nem que a área do parque fosse tripla da que é, nem, assim, era caso para dispor de parte, para instalação... do tal parque campista. E que me relevem a oposição os que pensam ao contrário do que penso, e aqui deixo expresso, tanto mais que suponho que será da minha opinião a esmagadora maioria da cidade, a começar pela própria Câmara, que, com punhos de renda, mas para o bem público, levou as verbenas para o Rossio, poupando, e muito bem, aquilo que é quase o único logradouro da cidade.

ASSINANTE N.º 4070

Florinhas do Vouga

Acabam de ser adquiridos o terreno e a casa onde tem funcionado a instituição de assistência «Florinhas do Vouga», dirigida pelas «Criaditas dos Pobres», que aí trabalham desde a sua criação em Outubro de 1940. Damos esta notícia aos nossos leitores com muita satisfação, por sabermos quanto é estimada a sua actividade.

O imóvel custou algumas centenas de contos; a instituição, que já conta com alguns subsídios tanto da Câmara Municipal de Aveiro como de outras entidades oficiais, espera a ajuda e a compreensão dos aveirenses, a fim de poder alargar cada vez mais a sua acção.

Fundada pelo bondoso coração de D. João Evangelista de Lima Vidal, amargurado com a sorte de muitas crianças que por aí viviam e vivem sabe Deus como, a instituição das «Florinhas do Vouga» tem exercido a sua acção benéfica, sem outra finalidade em vista que não seja a elevação social, moral e religiosa dos mais desprotegidos de bens económicos.

Presta ele assistência e educação a crianças pobres das freguesias da cidade; cuida das lactantes e crianças na primeira infância, em creche, durante o dia, enquanto seus pais estão nos empregos e trabalhos; mantém um patronato para crianças de segunda infância, em regime de externato, destinado a preservá-las, durante o tempo livre dos trabalhos escolares, dos maléficis efeitos da rua e a ministrá-lhes

CONVITE

do AUGUSTO SERENO

Pintor! — pinta-me a alma se és capaz!
Pinta-me a noite que me alonga o peito!
Vê se dás cor ao desalento e ao jeito
Das mil desilusões que o sonho traz!

Olha: vermelho ou preto... — tanto faz!
Se quiseres, põe-lhe sangue... — que eu aceito!
Mas não sei qual a cor de mais efeito
Que pões na Dor que aos poucos me desfaz!

Não quero o branco!... O branco não se ajusta
À raiva que me rói desde que eu sinto
O preço e a solidão que a vida custa!...

Tens na paleta tantos tons dispersos...
Põe-lhe o mais triste!... — Aquele com que eu pinto
— Sem ser pintor! — a alma dos meus versos!

Outubro / 66

PEDRO ZARGO

conhecimentos de vida doméstica. Além disso, as «Criaditas dos Pobres» deslocam-se às casas dos necessitados, ajudando as famílias no seu próprio meio.

Lembramos aos aveirenses as «Florinhas do Vouga». Possam elas, com o seu auxílio, alargar o âmbito da sua actividade bem-fazeja.

PROCISSÕES

um artigo de LUCÍLIA AMADOR

O tempo é bom amigo para nos ajudar a esquecer aquilo que, por vezes fere a nossa sensibilidade e nos desgosta profundamente. Mas também é certo sentirmo-nos um tanto revoltados quando os nossos olhos presenciavam cenas que vêm lembrar outras que nos causaram desgosto e até preocupação.

Vem isto a propósito duma procissão que vi no ano passado, numa terra dos arredores da cidade. Na altura fiquei triste com o espectáculo. Todavia, o tempo ter-me-ia feito esquecer, se não me fosse dado este ano observá-lo de novo e sentir que o desgosto e a preocupação se tornavam ainda maiores em mim.

Contarei em poucas palavras. Estava na hora da procissão. O tempo mostrava-se chuvoso, de molde a não convidar ninguém a sair à rua. Todavia, o cortejo saiu. Avisaram-me de que ele ia passar em frente da minha casa. Abeirime da janela.

O que sucedeu nesse momento foi tremendo. A chuva parecia despejada a cântaros; os anjinhos fugiam por aqui e por ali, à procura de refúgio; os músicos corriam com os instrumentos na mão; os membros das Irmandades, com a parte posterior das opas pela cabeça, corriam também, doidamente, fugindo às bategas. E o meu espanto cresceu ainda

quando reparei no andor dum santo, colocado no chão, enquanto os homens se abrigavam à porta dum café, outro andor à porta do mercado e logo junto o pálio, que mais parecia um lençol de água; os sacerdotes, com os paramentos todos molhados, esperavam pacientemente, ou talvez impacientemente, que a chuva terminasse.

Lembro-me de que fiz estas perguntas a mim própria: Para quê pôr na rua uma procissão com tempo assim? Para quê tão longo percurso? Acaso não seria mais sensato, perante a instabilidade meteorológica, reduzir o itinerário a uma simples volta à capela?

Deste modo, ter-se-ia evitado um espectáculo hilariante, de anjinhos a fugir, de homens a correr, e de pouco respeito para com as imagens, deixadas no chão como se fossem bonecos carnavalescos.

E os paramentos? Nós sabemos que as nossas igrejas e capelas são pobres dessas alfaias e não podemos dar-nos ao luxo de as substituir.

Apesar de tudo, de tudo já me teria esquecido se este ano não voltasse a presenciar a mesma procissão e, novamente, um espectáculo semelhante.

Agora não era o tempo. O dia estava lindo, cheio de sol, a convidar a um longo passeio. Pois, apesar disso, as cenas repetiram-se, embora com outra cor.

Os anjinhos, em número superior a uma centena, mais pareciam vestidos para um qualquer desfile entrudesco que para uma procissão. Havia deles para todos os

CONT. NA QUINTA PAGINA



Também nós, como a nossa colaboradora, não somos contra as procissões. Mas sinceramente desejamos, ao contrário do que tantas vezes sucede, que elas constituam autêntica manifestação de religiosidade e se apresentem com o devido apuro em todos os aspectos. Doutra forma, diremos, como a autora do artigo de hoje, que mais vale não as fazer.

AOS NOSSOS ASSINANTES COBRANÇA

Começaram a ser enviados à cobrança os recibos da assinatura deste jornal, referentes, normalmente, ao ano de 1966, prestes a terminar.

Pedimos a todos os nossos prezados assinantes a melhor atenção, para que os recibos sejam pagos prontamente e não venham devolvidos. Esperamos também dos dedicados servidores dos CTT que ponham neste trabalho o seu habitual zelo.

Há assinantes que costumam pagar directamente na Administração. A esses não serão enviados os recibos, mas lembramos-lhes que esta é a altura mais própria para efectuarem os seus débitos, facilitando assim os nossos serviços.

Também pedimos aos assinantes do ultramar e do estrangeiro que se dignem enviar-nos até ao fim do ano as importâncias em atraso, pela forma que lhes for mais cómoda.

Para além das inevitáveis despesas, que são avultadas e perdidas, a devolução dum recibo ou a demora no seu pagamento por qualquer outro meio, causam-nos sempre enormes transtornos nos serviços de escritório, que desejamos ter em dia, como norma e exigência da segura administração. Se nos esforçamos por bem servir, é justo que também os nossos assinantes colaborem connosco neste ponto, para que o jornal possa corresponder cada vez mais e melhor à sua missão.

Custa-nos dizer que alguns recibos estão com bastante atraso. Enviados uma ou mais vezes à cobrança, vieram devolvidos. Nem por isso qualquer assinante deixou de receber o jornal com a mesma regularidade; mas não poderemos permitir que certas situações se eternizem, vendo-nos forçados a suspender a remessa do nosso semanário.

Ao deixarmos aqui hoje este apelo, no momento em que a cobrança se inicia, estamos certos de que todos os nossos amigos — e são alguns milhares — vão corresponder com a sua resposta pronta e generosa.

Confiamos.

ANO XXXVI — NÚMERO 1820 — AVEIRO, 28-10-1966 AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO